

Oswaldo Montenegro - Chão de Giz

Tom: C

de: Zé Ramalho

Eu desço dessa solidão, disparo coisas sobre um chão de giz
 Há meros devaneios tolos a me torturar
 Fotografias recortadas em jornais de folhas amiúde
 Eu vou te jogar num pano de guardar confetes
 Eu vou te jogar num pano de guardar confetes

Disparo balas de canhão, é inútil pois existe um grão-vizir
 Há tantas violetas velhas sem um colibri
 Queria usar quem sabe, uma camisa de força ou de vênus
 Mas não vão gozar de nós apenas um cigarro
 Nem vou lhe beijar gastando assim o meu batom

Agora pego um caminhão, na lona vou a nocaute outra vez
 Pra sempre fui acorrentado no seu calcanhar
 Meus vinte anos de "boy", "that's over, baby", Freud explica
 Não vou me sujar fumando apenas um cigarro
 Nem vou lhe beijar gastando assim o meu batom
 Quanto ao pano dos confetes já passou meu carnaval
 E isso explica porque o sexo é assunto popular

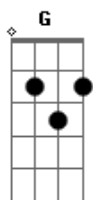
no mais estou indo embora
 no mais estou indo embora
 no mais estou indo embora

Eu desço dessa solidão, disparo coisas sobre um chão de giz

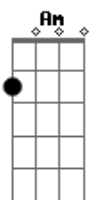
Acordes



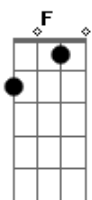
© ukulele-chords.com



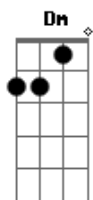
© ukulele-chords.com



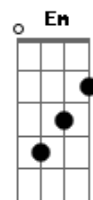
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com